

Nudge Canvas

MODELO INTEGRATIVO

Template para projetos com metodologia Nudge

Cliente Projeto:

Equipe:

Data:

Versão:



INÍCIO	1. IDEIA Descreva a ideia definida para utilizar a metodologia Nudge.	2. PARTES INTERESSADAS ▶ Descreva as pessoas ou órgãos que você avalia a participação ativa ou que possuem interesses negativos ou positivos no projeto. ▶ Beneficiários, Cliente, Gerente do Projeto.	3. OBSERVAÇÕES ▶ Informe aspectos importantes que surgiram durante a reflexão sobre a ideia escolhida. ▶ Se você já tiver participado de uma reunião inicial redija os principais pontos discutidos.	4. FONTES DE DADOS ▶ Indique quais as fontes de dados que serão utilizadas. ▶ Indique as instituições que podem ter dados específicos que qualifiquem a abordagem da sua ideia. ▶ Indique as instituições que apresentam dados estratégicos e governança: indicadores. ▶ Indique Referenciais Teóricos.
	6. PERGUNTAS EXPERIMENTAIS ▶ Quais são as grandes questões sobre a ideia que é apresentada. ▶ Considere aspectos contextuais e aspectos associados ao comportamento indicado na ideia do projeto.	8. INFORMAÇÕES DA BASE DE DADOS ▶ Descreva categorias de informações qualitativas e quantitativas dos campos da base de dados primários e secundários que identificou nas Fontes de Dados indicados no item 4. ▶ Destaque dados que podem identificar padrões comportamentais, ao avaliarem a base de dados.	5. PROBLEMA PÚBLICO Descreva o problema que pretende abordar e requer uma solução com a metodologia Nudge. Defina bem a questão.	9. PRINCÍPIOS COMPORTAMENTAIS ▶ Vieses e Heurística que podem atuar no contexto de tomada de decisão. ▶ Descreva quais princípios deverá avaliar nesta pesquisa.
7. PRESSUPOSTO Descreva os pensamentos ou fatos que induziram às grandes questões em torno do comportamento citadas no item 6, de modo a qualificá-las ou justificá-las.	12. REPLICAÇÃO DA IDEIA A solução proposta para o problema que se quer resolver é replicável? Justifique o porquê. Você pode se basear em determinados estratos ou comportamentos observáveis no mundo real.		14. HIPÓTESE (uma frase) Defina a hipótese do experimento - considere uma afirmação sujeita à negação que pode ser medida na intervenção.	11. CONTEXTO ▶ Mapeie os incentivos relacionados ao público beneficiário. ▶ Você pode fazer uma rota até o benefício. Verifique os defaults e saliências. Indique os interesses do usuário.
13. CONTEXTO OPERACIONAL ▶ Informe se a instituição cliente do projeto tem como operacionalizar os processos do experimento. ▶ Informe desafios e limitações encontradas na abordagem inicial do desenho do experimento. ▶ Informe se a instituição cliente do projeto tem capacidade de manter a integridade dos dados tratados do experimento. ▶ Premissas, riscos, restrições.			15. TIPO DE INTERVENÇÃO Descreva os tipos de intervenção que deseja testar.	16. MÉTODO ▶ Indicação do formato de análise da intervenção escolhida. ▶ Informe a Variável Independente – é fator determinante como condição ou causa para determinado resultado, consequência. ▶ Informe a Variável Dependente – é o fator que tende a aparecer em função da condição indicada na variável independente.
19. RESULTADO ▶ Descreva os resultados da intervenção separando por grupo de tratamento e controle. ▶ Informe sobre a efetividade da intervenção. ▶ Informe as medidas de resultado.		LEGENDA → INTEGRAÇÃO (IN): integrando informações relevantes → EXPLORAÇÃO (E): avaliando o problema → MODELO EXPERIMENTAL (M) → INTERVENÇÃO (I)		



Nudge Canvas

MODELO INTEGRATIVO

Template para projetos com metodologia Nudge

Cliente Projeto:

Equipe:

Data:

Versão:

NudgeRio

1. RESULTADOS

Descreva os resultados do experimento e resposta ao problema indicado (pergunta/questão).

A

2. COMPARATIVOS ENTRE GRUPOS

Descreva as informações comparativas entre os grupos de controle e tratamento.

A

3. INSIGHTS

Ideias e pontos diferenciados que surgem a partir dos resultados.

I

4. LIÇÕES APRENDIDAS

Aspectos previstos ou não previstos que impactaram/restringiram o andamento do cronograma do projeto.

I

5. NÃO CORRELAÇÕES

Aspectos que diferiram das hipóteses previstas no experimento.

I

6. NOVAS QUESTÕES

Recomendações de novas questões para a pesquisa ou que surgiram durante a pesquisa.

I

9. RECOMENDAÇÕES

Descreva novas recomendações ou reforce aspectos.

I

10. EFETIVIDADE

Indique efetividade do uso da intervenção, medida de resultado principal que fez a diferença.

I

11. IMPLICAÇÕES GERAIS

Governança – Gestão Continuada.

G

12. CUSTO DA NÃO EXPERIMENTAÇÃO

Avalie os custos, caso não optássemos pela experimentação, como por exemplo, custo de adequação e tempo de aderência do projeto.

G

8. PUBLICAÇÕES

Prepare escrito do experimento para publicar o resultado em report anual.

I

13. ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODS são diretrizes acordadas entre governos e instituições do mundo todo e, dependendo do parceiro, é importante ter essa dimensão.

G

14. INDICADORES SETORIAIS

Relacione a implementação da intervenção testada aos indicadores setoriais.

G

15. COMUNICAÇÃO

Comunique aos diferentes setores as iniciativas a fim de disseminá-las.

G

17. MONITORAMENTO DE CONTEXTOS

Verifique mudanças que possam impactar o contexto utilizado para o experimento.

G

16. MONITORAMENTO DE REPLICAÇÃO DO EXPERIMENTO

Verifique se o experimento foi replicado e os resultados.

G

18. GESTÃO

Avalie se os gestores responsáveis pelo experimento anterior ainda são responsáveis.

G

19. MONITORAMENTO DE AMOSTRA

Informações cadastrais.

G

LEGENDA

- APLICAÇÃO (A)
- INTERVENÇÃO (I)
- GOVERNANÇA (G)

